



AGRADECIMENTOS NA CIÊNCIA: estudo bibliométrico das instruções aos autores nos periódicos brasileiros indexados na SciELO

Gonzalo Rubén Alvarez¹

Resumo: Em fase de desenvolvimento, a pesquisa analisa as instruções aos autores dos periódicos brasileiros indexados na SciELO. Por meio de indicadores bibliométricos, buscou-se identificar informações que contemplassem a possibilidade de inserir agradecimentos nas publicações, como forma de recompensar colaborações não-autorais na ciência. Os resultados preliminares evidenciam variações percentuais relevantes de periódicos com diretrizes que orientem aos autores quanto ao uso de agradecimentos entre as grandes áreas. Os indicadores parciais visam fomentar a reflexão e discussão dos autores e editores sobre a importância das boas práticas e do compromisso ético de atribuir o mérito às colaborações não-autorais nas publicações.

Palavras-Chave: Agradecimentos. Periódicos brasileiros. Instruções aos autores. SciELO.

1 INTRODUÇÃO

Os autores dos artigos científicos têm uma responsabilidade grande e desempenham um papel primordial no registro e disseminação de informações sobre formas de colaboração não-autorais na atividade científica, incluindo apoio financeiro (APPEL, 2020), via textos de agradecimentos. Diferentes tipos de colaborações agradecidas nas publicações representam uma atividade geradora de dados de pesquisa latentes e importantes para a obtenção de métricas na ciência (ALVAREZ; CAREGNATO, 2021), principalmente de indicadores de colaboração de subautoria (HEFFNER, 1981).

Os agradecimentos representam tipos de apoio recebidos por parte dos subautores e são tratados na ciência como indicadores de influência intelectual (CRONIN, 1991) e de assessoria científica (CHUBIN, 1975), expressões de dívida e gratidão (BEN-ARI, 1987) e trocas de presentes entre financiadores e pesquisadores (MCCAIN, 1991). É sabido que os periódicos publicam os principais tipos de gênero de discurso acadêmico reconhecidos pela comunidade científica (artigos originais e de revisão), de acordo com políticas editoriais

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF)

específicas, podendo contemplar nas diretrizes a inserção voluntária ou obrigatória de textos de agradecimentos nas publicações como forma de recompensar a colaboração não-autoral.

Diante do contexto apresentado, questiona-se: Quais os periódicos da coleção SciELO Brasil que contemplam, nas instruções aos autores, a possibilidade de inclusão de informações sobre agradecimentos nas publicações? Por meio de indicadores bibliométricos, os resultados podem alertar, tanto editores quanto autores, sobre a importância da inserção de textos sobre agradecimentos para geração de indicadores de colaboração não-autoral na ciência.

2 METODOLOGIA

As informações por periódico foram coletadas manualmente da SciELO, explorando, de forma específica, a seção das instruções aos autores, a fim de identificar diretrizes editoriais que contemplem a possibilidade de inserção de textos de agradecimentos nas publicações por área e temática, incluindo aqueles periódicos que aderem às diretrizes nacionais e/ou internacionais sobre boas práticas de ética na publicação. Tornou-se necessário acessar as instruções aos autores em português, inglês e espanhol, em concordância com o idioma de publicação especificado por cada periódico. A coleta dos dados foi realizada em janeiro de 2022. A distribuição dos periódicos que compõem o *corpus* da pesquisa baseia-se na classificação utilizada pela SciELO, constituída por oito grandes áreas do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleção SciELO Brasil é constituída por 308 periódicos ativos e distribuídos em oito grandes áreas do conhecimento, sendo que 30 deles apresentam mais de uma classificação. Na Tabela 1, apresenta-se a distribuição de periódicos indexados na SciELO, com importantes variações entre as grandes áreas. A discrepância numérica observada parece não estar apenas relacionada às políticas e critérios de avaliação e indexação de periódicos adotados pela SciELO, mas também à orientação de pesquisa (nacional vs. internacional) de cada grande área e disciplinas que a constituem (GONZÁLEZ-ALBO *et al.*, 2012).

Em termos comparativos, percebe-se que grandes áreas com inclinação teórica e/ou conceitual apresentam boa cobertura na SciELO, sendo o caso das Ciências Humanas, que priorizam a publicação em periódicos e idiomas locais (GONZÁLEZ-ALBO *et al.*, 2012). Por outro lado, grandes áreas experimentais como, Ciências Exatas, parecem ser mais internacionalizadas,

uma vez que apenas nove periódicos nacionais estão indexados na SciELO. As Ciências da Saúde, outra grande área associada com a pesquisa experimental e laboratorial, são um caso em particular, pois apresenta um número considerável de periódicos indexados, alguns deles também classificados nas Ciências Humanas, denotando a sua preocupação com as questões sociais.

Observa-se um alto índice de periódicos com dados sobre agradecimentos nas instruções aos autores (83,4%), ressaltando a importância das boas práticas na ciência e o compromisso ético de recompensar formalmente aos subautores nas publicações pelas suas contribuições durante o desenvolvimento da pesquisa. Grandes áreas experimentais apresentam altos percentuais de periódicos com instruções aos autores que contemplem a possibilidade de inclusão de textos de agradecimentos nas publicações, sendo o caso das Ciências Agrárias (100,0%), Ciências Biológicas (100,0%) e Ciências da Saúde (96,0%).

Tabela 1 – Distribuição dos periódicos por grande área indexados na SciELO

Grande Área	Periódicos	Instruções aos Autores			
		(c/inf. agrad.)	%	(s/inf. agrad.)	%
Ciências Agrárias	40	40	100,0	0	0,0
Ciências Biológicas	26	26	100,0	0	0,0
Ciências da Saúde	99	95	96,0	4	4,0
Ciências Exatas e da Terra	9	7	77,8	2	22,2
Ciências Humanas	97	71	73,2	26	26,8
Ciências Sociais Aplicadas	43	27	62,8	16	37,2
Engenharias	19	15	78,9	4	21,1
Linguística, Letras e Artes	15	11	73,3	4	26,7
Total	308	257	83,4	51	16,6

Fonte: SciELO (2022).

Embora grandes áreas com inclinação teórica e/ou conceitual apresentarem uma boa cobertura na SciELO, percebeu-se que as Ciências Humanas (26,8%) e as Ciências Sociais (37,2%) detêm os maiores índices percentuais de periódicos sem instruções aos autores com diretrizes sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações. Junto com Linguística, Letras e Artes, as três grandes áreas reúnem 90,1% dos periódicos sem diretrizes sobre agradecimentos nas instruções aos autores, lembrando que um mesmo título de periódico pode ter mais de uma classificação. Esse indicador pode encontrar amparo nas particularidades dessas grandes áreas, dado que elas têm uma menor dependência de financiamento, colaboração (coautoria) e infraestrutura, além da falta de tradição e obrigatoriedade para agradecer formalmente aos

subautores (COSTAS; VAN LEEUWEN, 2012), interferindo na geração massiva de textos de agradecimentos nas publicações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em fase de desenvolvimento, a pesquisa analisou quantitativamente as instruções aos autores de 308 periódicos, de diversas grandes áreas, indexados na SciELO, buscando relacionar as práticas editoriais de submissão de artigos com as práticas de agradecimentos na ciência. As variações percentuais de periódicos com diretrizes nas instruções aos autores que explicitem a inserção de agradecimentos nas publicações entre as grandes áreas merecem a reflexão e discussão sobre a importância das boas práticas na ciência e o compromisso ético de recompensar colaborações não-autoriais, embora menores, não menos relevantes, retratando laços colaborativos concretos entre autores e subautores.

As próximas etapas da pesquisa envolvem a identificação de periódicos que aderem às diretrizes nacionais e/ou internacionais sobre boas práticas de ética na publicação, analisando, especificamente, as recomendações destas no que se refere à forma como as colaborações, que não se consumaram em coautorias, devem ser recompensadas por meio de agradecimentos. A discussão sobre os índices expressivos de periódicos das Ciências Sociais, Ciências Sociais e Linguística, Letras e Artes sem instruções aos autores com diretrizes sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações buscará pautar a tradição de autoria individual nessas áreas.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Gonzalo Rubén; CAREGNATO, Sônia Elisa. Financiamento nas publicações brasileiras com agradecimentos indexadas na Web of Science. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 26, n. Especial, p. 1-21, 2021.
- APPEL, André Luiz. **A ciência aberta, publicações abertas e a gestão de dados de pesquisa**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GDA7tpZqX3Q>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- BEN-ARI, Eyal. On acknowledgements in ethnographies. **Journal of Anthropological Research**, Chicago, v. 43, n. 1, p. 63-84, 1987.
- CHUBIN, Daryl E. Trusted assessorship in science: a relation in need of data. **Social Studies of Science**, London, v. 5, n. 3, p. 362-367, 1975.
- COSTAS, Rodrigo; VAN LEEUWEN, Thed N. Approaching the “reward triangle”: General analysis of the presence of funding acknowledgments and “peer interactive communication” in scientific publications. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, Hoboken, v. 63, n. 8, p. 1647-1661, 2012.

CRONIN, Blaise. Let the credits roll: a preliminary examination of the role played by mentors and trusted assessors in disciplinary formation. **Journal of Documentation**, Bingley, v. 47, n. 3, p. 227-239, 1991.

GONZÁLEZ-ALBO, Borja *et al.* Bibliometric indicators for the analysis of the research performance of a multidisciplinary institution: the CSIC. **Revista Española de Documentación Científica**, [s.l.], v. 35, n. 1, p. 9-37, 2012.

HEFFNER, Alan. Funded research, multiple authorship, and subauthorship collaboration in four disciplines. **Scientometrics**, Budapest, v. 3, n. 1, p. 5-12, 1981.

MCCAIN, Katherine W. Communication, competition, and secrecy: the production and dissemination of research-related information in Genetics. **Science, Technology, & Human Values**, Thousand Oaks, v. 16, n. 4, p. 491-516, 1991.